

OS EFEITOS DA COBERTURA AMOSTRAL NA AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DE PEIXES EM RIACHOS

Ana Luiza Barbosa Parente Ferreira¹
Fernando Mayer Pelicice²

RESUMO

A região Neotropical abriga uma impressionante diversidade de peixes, com mais de 6.000 espécies catalogadas. No entanto, estudar essa diversidade em riachos da bacia Tocantins-Araguaia apresenta desafios devido as restrições temporais e espaciais no esforço de coleta. Esta pesquisa investigou como variações espaciais e sazonais no esforço amostral influenciam a avaliação da riqueza de espécies de peixes no ribeirão São João, bacia do rio Tocantins. O estudo realizou coletas em seis pontos ao longo de toda a bacia, entre julho de 2021 e maio de 2022, capturando 3.446 indivíduos de 32 espécies. As amostragens foram feitas com redes de arrasto, e curvas de acumulação de espécies foram calculadas para avaliar a influência do esforço amostral na riqueza estimada. Para as análises espaciais, foram calculadas as curvas considerando individualmente cada ponto, além de combinações em duplas e trios. Os resultados mostram que a estratégia de amostragem espacial afeta diretamente a estimativa da riqueza de espécies. Amostragens em pontos individuais são insuficientes para captar toda a diversidade. A combinação de múltiplos pontos (dupla e trio) melhora a estimativa, especialmente quando cobre diferentes regiões do riacho, como montante e jusante. Para a análise temporal, foram realizadas coletas em quatro meses distintos (julho/2021, outubro/2021, dezembro/2021 maio/2022), representando diferentes estações sazonais. Para as análises, foram calculadas as curvas considerando cada mês individualmente, assim como combinações em duplas considerando períodos secos e úmidos (ex.: julho + dezembro). Os resultados mostraram que o mês de dezembro (úmido) foi o que mais se aproximou da riqueza total de espécies, representando melhor a diversidade. Os meses de outubro e maio tenderam a superestimar o número total de espécies, enquanto julho (seca) subestimou essa riqueza. Isso ressalta a importância de um esforço amostral amplo e bem distribuído no tempo e espaço para capturar com precisão a biodiversidade em estudos ecológicos.

¹ Graduanda do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Tocantins - UFT, anacronico@uft.edu.br;

² Professor no Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal Tocantins - UFT, fmpelicice@uft.edu.br;

Palavras-chave: Esforço Amostral; Peixe de Riacho; Riqueza de Espécies.